

14º ENCONTRO NACIONAL
DE ECOLOGIA **SPECO**

ENCONTRO
DA PRIMAVERA

APEP

Bragança
17-19 de junho
2013

Resumos

*A Ecologia e os novos desafios da gestão
de ecossistemas e paisagens*



SPECO

Sociedade Portuguesa de Ecologia

Associação Portuguesa de
ECOLOGIA DA PAISAGEM

APEP



Centro de Investigação
de Montanha



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA

Ecologia e sociedade		
ID	Autores	Título
13	Lucia Ribeiro, Ana Maria Carvalho	Percursos de plantas e saberes como estratégia de educação ambiental
14	Margarida Telo Ramos, Ana Maria Carvalho	Conhecimento ecológico tradicional e recursos naturais: desafios e oportunidades
Ecofisiologia		
ID	Autores	Título
15	Ana Virgínia Lírio, Vítor Almeida, Natividade Vieira, Cristina Canhoto, Lúcia Guilhermino	Influência da temperatura na toxicidade de metais em <i>Artemia parthenogenetica</i> (nativa) e <i>Artemia franciscana</i> (invasora)
16	Melanie Köbel Batista, Alice Nunes, Susana Tápia, Pedro Pinho, Otilia Correia, Cristina Branquinho	Plant functional response along a climatic gradient in Mediterranean open woodland
17	Evandro Pianissola Machado, Bárbara Silva, Marcílio Silva, José Henrique Schoederer	A luz influencia na abundância de galhas?
18	Sónia Costa, Lúcia Guilhermino	Effects of ammonia stress on the Asian clam <i>Corbicula fluminea</i> : a comparative study of biomarkers' responses between the populations of the tidal freshwater areas of Minho and Lima Rivers estuaries
Agroecologia		
ID	Autores	Título
19	Felícia Fonseca, Anabela Queirós, Sónia A.P. Santos	Efeito da gestão do coberto vegetal herbáceo do solo no armazenamento de carbono em olivais de Trás-os-Montes
20	Ricardo dos Santos Mocito, Milene Matos, Tatiana Moreira, Carlos Fonseca	Caracterização da comunidade entomológica de um ambiente rural no mosaico agro-florestal do Centro de Portugal
21	Valentim Pereira Coelho, Sónia Santos, Albino Bento, António Mexia, José Alberto Pereira	Abundância e diversidade de carabídeos (Coleptera: Carabidae) em olivais conduzidos com vegetação espontânea na região de Mirandela (Trás-os-Montes)
22	María Villa, Rosalina Marrão, José A. López-Sáez, António Mexia, Albino Bento, José Alberto Pereira	A importância do pólen no estudo das relações pragas-auxiliares e vegetação natural no agroecossistema olival
23	Rosalina Martins Marrão, Alejandro Tena, Albino Bento, José Alberto Pereira	Diversidade e abundância de parasitoides associados à cochonilha-negra, <i>Saissetia oleae</i> (Olivier), em diferentes períodos de amostragem
24	Sara Riso, María José Miranda-Arabolaza, Joãna Braga da Conceição, Nuno Martins, Miguel Nóvoa, Genaro da Silva-Méndez	Influência das mudanças agrícolas sobre as populações de Orthoptera
25	Dânia Soares, Anabela Paula, Catarina Ferreira, Célia Mouchinho, Cristina Reis, Hugo Costa, Marina Castro	Avaliação do uso do território por ungulados domésticos no Parque Natural do Douro Internacional – estudo de caso resultante dum processo de implementação de medidas compensatórias
26	Jacinto Benhadi-Marín, José Alberto Pereira, Lara Alina Pinheiro, José Antonio Barrientos, Sónia Alexandra Paiva Santos	Influência de diferentes sistemas de produção agrícola na estrutura da comunidade de aranhas do olival transmontano
27	Teresa Fonseca, Helder Viana, François de Coligny, Carlos Pacheco Marques	Estudo da dinâmica populacional em floresta de pinheiro bravo com recurso ao ModisPinaster

Percursos de plantas e saberes como estratégia de educação ambiental

Lucia Ribeiro, Ana Maria Carvalho*

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

* *anacarv@ipb.pt*

Durante o primeiro semestre de 2012 na aldeia de Maçãs, freguesia de Parâmio, Bragança, Trás-os-Montes, realizou-se um inventário etnobotânico recorrendo a metodologias etnográficas (inquirição e observação-participante) que permitiu identificar um conjunto de espécies silvestres outrora frequentemente usadas para fins medicinais e alimentares pela população local, bem como registar os saberes tradicionais associados ao reconhecimento dos habitats, das diferentes fases fenológicas e características morfológicas, dos locais preferenciais de colheita sustentada e dos modos de fazer e usar.

A partir da informação registada estabeleceram-se diferentes percursos (itinerários) tendo em conta o habitat e a distribuição das espécies mais citadas pelos informantes e organizaram-se várias ações de educação ambiental para promover o conhecimento da flora local e despertar interesse pela sua gestão e conservação. Um dos percursos interpretativos, destinado a públicos urbanos de várias faixas etárias, envolveu cerca de trinta participantes e contou com a colaboração dos informantes locais. À medida que os participantes seguiam o percurso marcado, os informantes e monitores ensinavam a encontrar as diferentes espécies da flora local, a reconhecer os habitats, explicavam usos e histórias relacionadas com essas plantas, incentivavam a descobrir critérios para uma identificação expedita e classificação básica e a respeitar e preservar os recursos naturais.

No final do passeio, participantes, informantes e monitores reuniram-se na Junta de Freguesia e fizeram o resumo e balanço da sessão, discutiram aprendizagens e testaram os novos conhecimentos.

Este trabalho apresenta de forma sucinta as principais etapas e os resultados obtidos num projeto realizado no âmbito da Licenciatura em Educação Ambiental, destacando a importância da partilha de saberes e experiências para uma tomada de consciência relativa à gestão e conservação dos recursos naturais e dos habitats.